

O NOVO METABOLISMO

Vitória Pereira Pinhata, Dr. ^a Anja Pratschke

Universidade de São Paulo

vitoriapereirapinhata@usp.br, pratschke@sc.usp.br

Objetivos

O objetivo geral da pesquisa é investigar e compreender a relevância e a influência do movimento Metabolista, ocorrido durante a década de 1960 no Japão, na produção arquitetônica japonesa contemporânea. Busca-se, portanto, entender o modo pelo qual arquitetos japoneses contemporâneos referenciam questões teóricas do Metabolismo e produções arquitetônicas do grupo. Verifica-se, ainda, como princípios projetuais e técnicas construtivas utilizadas pelos Metabolistas podem ter sido reinterpretadas por arquitetos selecionados, principalmente, acerca das questões ecológicas e sustentáveis.

Métodos e Procedimentos

Para cumprir os objetivos propostos, após depuração dos dados coletados da pesquisa de IC anterior “Os Metabolistas: Passado e Presente”, optou-se por focar no estudo da vida e obra de um arquiteto de referência japonês Toyo Ito, discípulo do arquiteto Metabolista Kiyonori Kikutake. Desse modo, a partir de uma abordagem qualitativa, realizou-se levantamento bibliográfico com ênfase na compreensão das problemáticas da Arquitetura Contemporânea Japonesa, destacando o artigo *What Goes Up, Must Come Down* (1997), de Botond Bogner e a dissertação de Joachim Nijs, *Nation Building Nature* (2018). O último citado discorre sobre ecologia e sustentabilidade na arquitetura japonesa e que foi utilizada para elaborar dois diagramas sobre a intersecção entre as práticas sustentáveis e questões ecológicas e os trabalhos de Kiyonori Kikutake, Kisho Kurokawa e Toyo Ito. Aprofundando, para

o estudo sobre os princípios e práticas projetuais de Ito, levantou-se fontes bibliográficas, da autoria do próprio arquiteto e de outros teóricos; e fontes videográficas, entrevistas e palestras sobre e com Ito arquiteto. Dessas fontes bibliográficas, foram produzidos diagramas-resumo a partir de quatro textos do arquiteto: *The Logic of Uselessness* (1971), *Hacia la Arquitectura del Viento* (1985), *Un Jardín de Microchips* (1993) e *Arquitectura de Límites Difusos* (1999). Da pesquisa videográfica, foram elaborados, respectivamente, transcrições e fichamentos das entrevistas e vídeos listados a seguir: *What was Metabolism? Reflections on the Life of Kiyonori Kikutake - Toyo Ito* (2012); *Toyo Ito 伊東 豊雄* (2013); *Toyo Ito on architecture as “a piece of clothing”* (2014); *AD Interviews: Toyo Ito* (2014); *Toyo Ito - an Architecture of Light* (2015); *Kenzo Tange Lecture: Toyo Ito, “Tomorrow’s Architecture”* (2016); *Islands and Villages | Toyo Ito in Omishima* (2018); *Marina Lacerda-Uma análise gráfica das midiatecas de Toyo Ito* (2019). Complementar a essa produção, fez-se uma análise generalizada dos projetos de Ito disponíveis no site de seu escritório e seccionados ao longo das décadas de 1970, 1980, 2000 e 2010, catalogando programa, partido, materialidade e experimentação formal.

Posteriormente, os dados coletados sobre os princípios teóricos e as práticas projetuais permitiram a compilação de um caderno síntese chamado “Toyo Ito: Um Arquiteto Difuso”, o qual discorre sobre as explorações teóricas do arquiteto ao longo de sua carreira, desde sua conexão com o Metabolismo até sua preocupação com as questões sustentáveis, e a maneira como afetaram seu processo projetual.



Por último, realizou-se análise projetual direcionada para verificar tanto a congruência dos princípios projetuais estudados, quanto a conexão entre as práticas projetuais de Ito com as práticas Metabolistas. Foram escolhidos: *Aluminum House in Sakurajosui* (2000), *Dormitory for SUS Company Fukushima Branch* (2005) e *White O House* (2009).

Resultados

Por estudar a produção teórica e projetual de Ito desde a década de 1970 até a época presente, notou-se que o arquiteto expandiu seus ideais diversas vezes durante a carreira. Destacam-se três tópicos: **1. Referência Metabolista**, A relação com o Metabolismo, ora de discordância e rebeldia, ora de alinhamento, reconhecendo a importância de Kikutake para sua produção; **2. Arquitetura Fluida**, experimentação iniciada na década de 1980 com a tentativa de quebra com os eixos de simetria em seus projetos e intensificada a partir da década de 1990, advogando pela fluidez espacial e visual e pelo estabelecimento de barreiras espaciais semipermeáveis, as quais ainda permitissem dinamismo espacial, ponto de intersecção com o Metabolismo; e **3. Sustentabilidade**, pauta que entrou no lexo do arquiteto após os desastres naturais da região de Tohoku em 2011, acontecimento que fez o arquiteto rever seu posicionamento perante o planejamento urbano e as práticas sustentáveis e sociais, passando a agir como um agente social, por exemplo, com o projeto *Home for All*, conjunto de centros comunitários.

Conclusões

Com esta pesquisa pôde-se compreender como princípios projetuais Metabolistas tiveram ressonância na obra de arquitetos contemporâneos, no caso de estudo, Toyo Ito. Num primeiro momento em posição de confronto, na década de 1970, com a descrença nas propostas Metabolistas; e num segundo, mais duradouro, de referência, sobretudo na figura de Kiyonori Kikutake, acerca da criação da dinamicidade espacial, do simbolismo espacial e da experiência sensorial no espaço, entendimentos intrinsecamente ligados a fluidez espacial defendida por Ito desde a década de 1990. Percebeu-se ainda que a influência se dá

também no âmbito teórico, já que Ito tem uma obra teórica escrita. A transcrição para a arquitetura por vezes não se completa inteiramente como é o caso dos três projetos residenciais analisados durante a pesquisa. Ressalta-se que devido as questões sociais próprias da contemporaneidade a compreensão de Ito sobre as questões sustentáveis e ecológicas é muito mais holística e socialmente engajada do que a dos Metabolistas marcada pela compreensão do tema própria da década de 1960. Por fim, a pesquisadora gostaria de agradecer ao CNPq pela concessão da bolsa.

Referências Bibliográficas

- BOGNAR, Botond. What Goes Up, Must Come Down. Harvard Design Magazine. Boston, Durability and Ephemerality, plus Books on History and Theory, No. 3, Outono, 1997. Disponível em: <https://www.harvarddesignmagazine.org/issues/3/what-goes-up-must-come-down>. Acesso em 10 de jan. 2022.
- KIM, Lawrence. Examination of Blurred Boundary and Avoidance of Modernist Grid in the Works of Toyo Ito. **ARCHITECTURAL RESEARCH**, Vol. 18, No. 3, p. 91-102, set. 2016. Disponível em: <http://koreascience.or.kr/article/JAKO201632747975099.page>. Acesso em 16 de jan. 2022.
- Marina Lacerda-Uma análise gráfica das midiatecas de Toyo Ito.** [S.l.: s.n.], 2019. 1 vídeo (76 min). Publicado pelo canal Escola da Cidade. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ilbiwFcLL4>. Acesso em 3 de dez. 2021.
- NIJS, Joachim. **Nation Building Nature: constructed ecologies of japanese architecture.** 2017. 135 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura, Faculdade de Engenharia e Arquitetura, Universiteit Gent, Gent, 2018. Disponível em: <https://lib.ugent.be/catalog/rug01:002494743>. Acesso em 10 de out. 2021.
- What Was Metabolism? Reflections on the Life of Kiyonori Kikutake - Toyo Ito.** [S.l.: s.n.], 2012. 1 vídeo (116,3 min). Publicado pelo canal Harvard GSD. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=20rYUAEiL10>. Acesso em 10 de dez. 2021.